

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	pobreza	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 26 de Fevereiro de 2010

- Data de disponibilização: 2 de Março de 2010

Boletim Estatístico

Janeiro/Fevereiro de 2010



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Janeiro/Fevereiro 2010

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos (ESIIE)

Rua Castilho, n.º 24

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 06 Fax 21 115 50 51

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

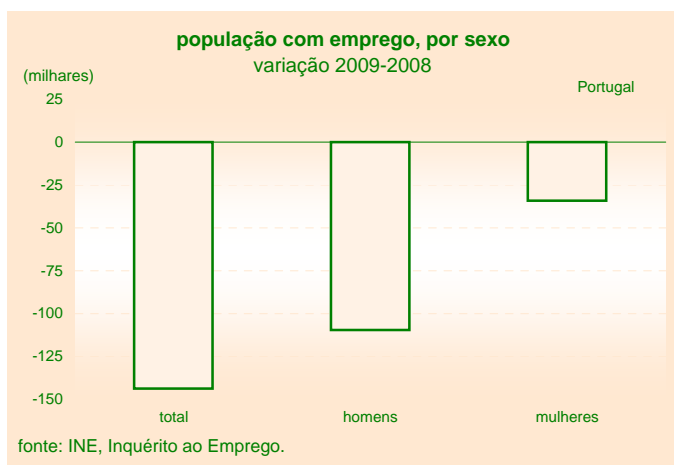
26 de Fevereiro de 2010

emprego

✓ No **4º Trimestre de 2009**, o número de pessoas com emprego era de 5 023,5 milhares, valor que traduz um decréscimo de 0,3 % em relação ao trimestre homólogo (-152,8 mil pessoas com emprego), e um aumento de 0,1 % em relação ao trimestre anterior (+6,0 mil pessoas com emprego).

✓ A taxa de emprego da população com 15 - 64 anos (65,7 %), registou um decréscimo de 2,2 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo.

✓ O número de pessoas com emprego, em **2009**, era de 5 054,1 milhares, valor que traduz uma variação negativa de 2,8 % em relação a 2008.

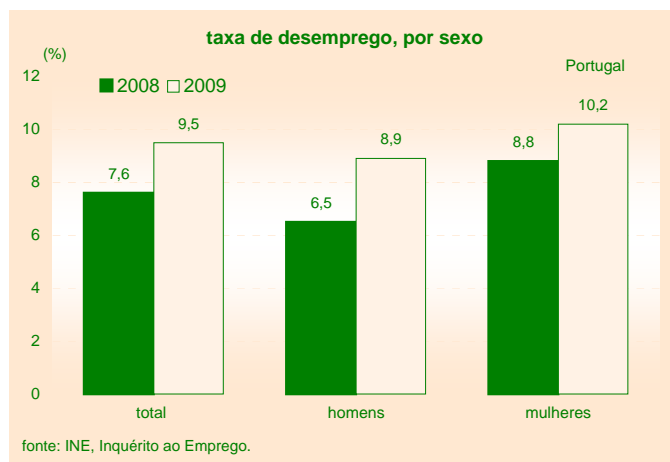


desemprego

✓ No **4º Trimestre de 2009**, o número de pessoas desempregadas era de 563,3 milhares, valor que traduz uma variação de 28,7 % em relação ao trimestre homólogo e 2,8 % em relação ao trimestre anterior.

✓ A taxa de desemprego era de 10,1 %; a taxa de desemprego das mulheres era de 10,7 %, tendo registado um ligeiro acréscimo em relação ao trimestre anterior.

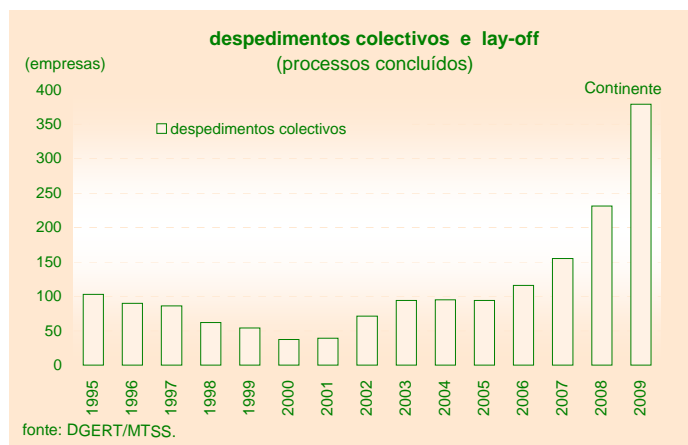
✓ Em **2009**, a população desempregada era de 528,6 milhares de indivíduos, o que correspondia a uma taxa de desemprego de 9,5 % (acréscimo de 1,9 p.p. em relação a 2008).



despedimentos colectivos

✓ No **4º Trimestre de 2009**, foram iniciados 160 processos de despedimento colectivo; a conclusão de 115 processos resultou no despedimento de 1 919 trabalhadores, 40 aceitaram a revogação por acordo e a 27 foram aplicadas outras medidas.

✓ Em **2009**, concluíram-se 379 processos de despedimento colectivo.



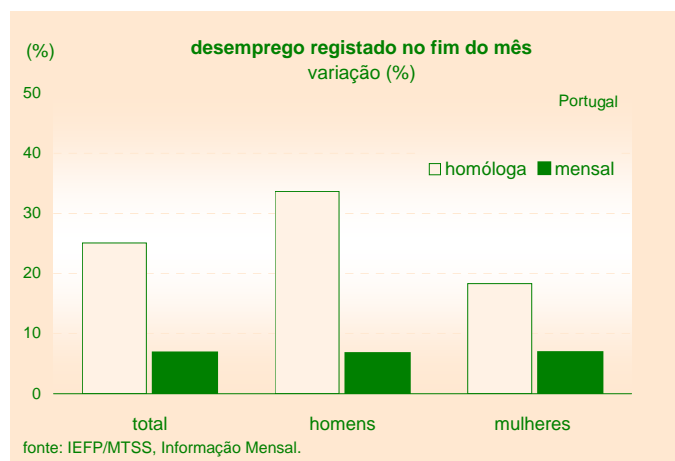
✓ A conclusão dos processos de despedimento colectivo em 2009, resultou no despedimento de 5 522 trabalhadores, 208 aceitaram a revogação por acordo e a 49 trabalhadores foram aplicadas outras medidas.

desemprego registado

✓ Ao longo do mês de Janeiro de 2010, inscreveram-se nos Centros de Emprego 69 597 desempregados, receberam-se 10 147 ofertas de emprego e efectuaram-se 4 570 colocações.

✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 560 312 indivíduos desempregados, valor que traduzia um aumento de 25,1 % e de 6,8 %, em relação aos meses homólogo e anterior.

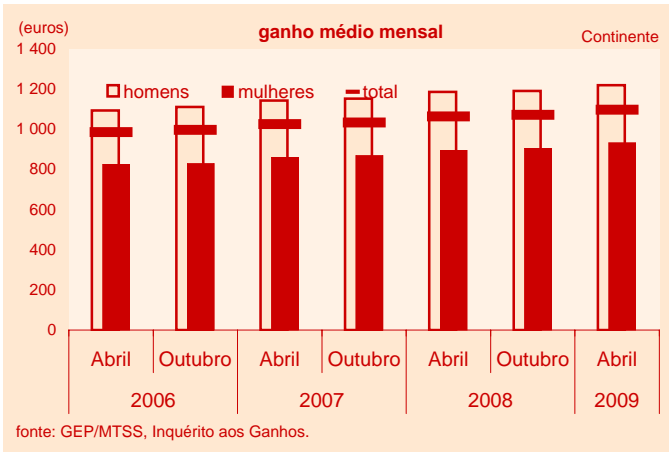
✓ Em termos homólogos, a variação do desemprego registado deveu-se principalmente ao acréscimo do número de homens inscritos (+33,6 %; +66 658).



ganhos

✓ Em **Abril de 2009**, o ganho médio dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo era de 1 097,4 euros.

✓ O ganho médio mensal das mulheres, era 76,5 % do valor médio dos homens. Em Abril de 2006, esse valor era de 75,4 %.



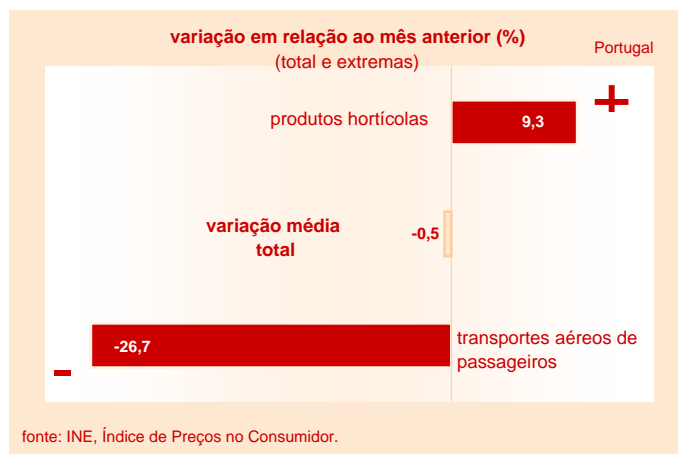
✓ 8,2 % dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo auferiam a retribuição mínima mensal garantida (salário mínimo). Este valor tinha maior expressão na actividade "alojamento e restauração" (14,3 %).

índice de preços no consumidor

✓ Em **Janeiro de 2010**, os preços registaram um aumento de 0,1 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços diminuíram 0,8 %.

✓ Em relação a Dezembro, os preços registaram uma variação negativa de 0,5 %.

✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "produtos hortícolas" (+9,3 %). Nos "transportes aéreos de passageiros" observou-se a variação média negativa mais elevada (-26,7 %).



regulamentação colectiva do trabalho

✓ No mês de **Janeiro de 2010**, foram publicadas 14 convenções: 6 CCT, 4 ACT e 4 AE.

✓ Em **2009**, foram publicados 253 IRCT que abrangeram 1 303 457 trabalhadores.

✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 13,7 meses.

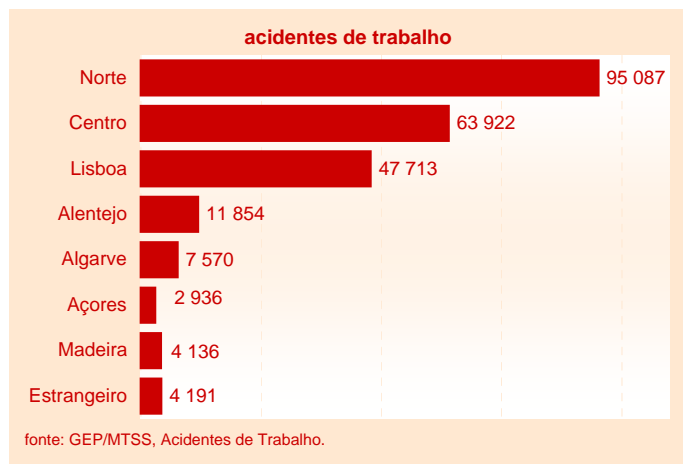


✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,9% em termos nominais e 0,5% em termos reais (deflação com a inflação passada).

acidentes de trabalho

✓ Em **2007**, registaram-se 237 409 acidentes de trabalho: 237 133 não mortais e 276 mortais.

✓ Em termos de região (NUTII), verifica-se que cerca de 40% dos acidentes de trabalho aconteceram na região "Norte".



✓ Em relação a 2006, o número de acidentes de trabalho aumentou na maioria das regiões, destacando-se o "Estrangeiro" que apresentou um acréscimo de 1 047 acidentes de trabalho; a região "Norte" registou uma diminuição do número de acidentes de trabalho (-1 628 acidentes).

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009		
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
população total	10 631,1	10 630,7	10 634,4	10 641,0	10 647,3
Homens	5 145,2	5 145,5	5 147,3	5 150,5	5 153,4
Mulheres	5 485,9	5 485,2	5 487,1	5 490,5	5 493,9
Menos de 15 anos	1 621,9	1 618,1	1 615,8	1 614,0	1 612,2
15 - 24 anos	1 209,9	1 201,5	1 193,8	1 186,5	1 179,1
25 - 44 anos	3 209,5	3 210,7	3 209,3	3 208,7	3 208,1
45 e + anos	4 589,9	4 600,5	4 615,4	4 631,7	4 647,9
população activa	5 613,9	5 594,8	5 583,9	5 565,3	5 586,8
Homens	2 987,6	2 958,9	2 960,1	2 933,6	2 942,8
Mulheres	2 626,3	2 635,9	2 623,8	2 631,6	2 644,1
15 - 24 anos	501,2	485,4	465,2	463,2	451,3
25 - 44 anos	2 885,9	2 884,6	2 885,5	2 865,2	2 883,2
45 e + anos	2 226,9	2 224,8	2 233,2	2 236,9	2 252,3
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,3	62,1	61,9	61,7	61,8
Homens	69,3	68,6	68,5	67,9	68,0
Mulheres	55,9	56,1	55,8	55,9	56,2
15 - 64 anos	74,0	73,9	73,8	73,4	73,6
15 - 24 anos	41,4	40,4	39,0	39,0	38,3
25 - 44 anos	89,9	89,8	89,9	89,3	89,9
45 e + anos	48,5	48,4	48,4	48,3	48,5

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2005		2006		2007		2008		2009	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 563,1	100	10 585,9	100	10 604,4	100	10 622,7	100	10 638,4	100
Homens	5 115,2	48,4	5 125,0	48,4	5 133,1	48,4	5 141,3	48,4	5 149,2	48,4
Mulheres	5 447,9	51,6	5 461,0	51,6	5 471,3	51,6	5 481,3	51,6	5 489,2	51,6
Menos de 15 anos	1 650,8	15,6	1 640,4	15,5	1 634,9	15,4	1 624,6	15,3	1 615,0	15,2
Homens	847,2	51,3	841,6	51,3	839,5	51,3	833,0	51,3	828,4	51,3
Mulheres	803,6	48,7	798,9	48,7	795,4	48,7	791,6	48,7	786,7	48,7
15 - 24 anos	1 312,8	12,4	1 274,6	12,0	1 237,9	11,7	1 221,3	11,5	1 190,2	11,2
Homens	668,6	50,9	648,7	50,9	630,9	51,0	623,6	51,1	607,6	51,1
Mulheres	644,2	49,1	625,9	49,1	607,1	49,0	597,7	48,9	582,6	48,9
25 - 34 anos	1 656,2	15,7	1 652,8	15,6	1 646,0	15,5	1 627,5	15,3	1 608,9	15,1
Homens	833,9	50,4	832,9	50,4	828,1	50,3	821,1	50,5	812,8	50,5
Mulheres	822,4	49,7	819,9	49,6	817,9	49,7	806,4	49,5	796,0	49,5
35 - 44 anos	1 563,5	14,8	1 572,9	14,9	1 576,1	14,9	1 583,2	14,9	1 600,3	15,0
Homens	773,9	49,5	779,8	49,6	781,7	49,6	787,0	49,7	796,0	49,7
Mulheres	789,5	50,5	793,1	50,4	794,4	50,4	796,2	50,3	804,3	50,3
45 - 64 anos	2 582,0	24,4	2 615,5	24,7	2 674,9	25,2	2 713,1	25,5	2 743,1	25,8
Homens	1 239,3	48,0	1 256,4	48,0	1 286,3	48,1	1 304,0	48,1	1 318,9	48,1
Mulheres	1 342,7	52,0	1 359,1	52,0	1 388,6	51,9	1 409,1	51,9	1 424,2	51,9
65 e + anos	1 797,8	17,0	1 829,7	17,3	1 834,6	17,3	1 853,0	17,4	1 880,7	17,7
Homens	752,4	41,9	765,6	41,8	766,7	41,8	772,7	41,7	785,4	41,8
Mulheres	1 045,4	58,1	1 064,0	58,2	1 067,9	58,2	1 080,4	58,3	1 095,3	58,2

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009		
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
população com emprego	5 176,3	5 099,1	5 076,2	5 017,5	5 023,5
Homens	2 784,4	2 718,6	2 702,9	2 666,0	2 662,8
Mulheres	2 391,9	2 380,5	2 373,3	2 351,5	2 360,7
15 - 24 anos	411,0	387,7	378,2	374,4	351,0
25 - 44 anos	2 653,5	2 625,5	2 613,9	2 570,9	2 589,4
45 e + anos	2 111,9	2 085,9	2 084,1	2 072,3	2 083,1
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	572,2	558,9	551,3	567,2	581,7
Indústria, const., energia e água	1 498,0	1 455,0	1 444,6	1 413,6	1 389,5
Serviços	3 106,1	3 085,1	3 080,3	3 036,7	3 052,3
Tempo completo	4 573,4	4 501,8	4 483,8	4 453,3	4 424,2
Tempo parcial	602,9	597,3	592,4	564,3	599,3
Trabalhadores por conta outrem	3 953,1	3 884,5	3 873,6	3 837,8	3 827,1
Contrato sem termo	3 070,4	3 047,5	3 030,5	2 991,8	2 957,5
Contrato com termo	723,1	686,8	687,3	688,8	714,5
Outros	159,7	150,2	155,7	157,2	155,1
Trabalhadores por conta própria	1 184,0	1 169,3	1 162,1	1 134,7	1 148,5
Outros	39,3	45,3	40,5	45,0	48,0
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	67,9	67,0	66,7	65,8	65,7
Homens	73,6	72,1	71,6	70,5	70,3
Mulheres	62,2	62,1	61,9	61,1	61,3
15 - 24 anos	34,0	32,3	31,7	31,6	29,8
Homens	37,4	34,0	33,2	33,8	31,7
Mulheres	30,4	30,4	30,1	29,2	27,8
55 - 64 anos	50,4	50,4	49,8	49,2	49,5
Homens	58,4	58,2	57,5	57,1	57,2
Mulheres	43,2	43,5	42,8	42,1	42,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-11,4	-10,0	-9,7	-9,4	-9,0
15 - 24 anos	-7,0	-3,6	-3,1	-4,6	-3,9
55 - 64 anos	-15,1	-14,7	-14,7	-15,0	-14,6

Portugal

população com emprego - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2005		2006		2007		2008		2009	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 122,6	100,0	5 159,5	100,0	5 169,7	100,0	5 197,8	100,0	5 054,1	100,0
Homens	2 765,4	54,0	2 789,7	54,1	2 789,3	54,0	2 797,1	53,8	2 687,6	53,2
Mulheres	2 357,2	46,0	2 369,8	45,9	2 380,4	46,0	2 400,7	46,2	2 366,5	46,8
15 - 24 anos	473,6	9,2	455,9	8,8	432,5	8,4	424,1	8,2	372,8	7,4
Homens	271,1	57,2	258,2	56,6	246,9	57,1	240,0	56,6	201,6	54,1
Mulheres	202,5	42,8	197,7	43,4	185,6	42,9	184,0	43,4	171,3	45,9
25 - 34 anos	1 353,4	26,4	1 348,1	26,1	1 331,9	25,8	1 336,3	25,7	1 286,5	25,5
Homens	715,9	52,9	719,4	53,4	709,1	53,2	712,4	53,3	679,8	52,8
Mulheres	637,5	47,1	628,7	46,6	622,8	46,8	623,9	46,7	606,7	47,2
35 - 44 anos	1 294,6	25,3	1 319,8	25,6	1 325,4	25,6	1 327,9	25,5	1 313,4	26,0
Homens	691,9	53,4	700,3	53,1	701,8	53,0	701,5	52,8	684,6	52,1
Mulheres	602,7	46,6	619,5	46,9	623,6	47,0	626,4	47,2	628,8	47,9
45 - 64 anos	1 678,4	32,8	1 706,4	33,1	1 746,8	33,8	1 783,9	34,3	1 762,7	34,9
Homens	901,9	53,7	923,2	54,1	946,7	54,2	963,0	54,0	948,0	53,8
Mulheres	776,5	46,3	783,2	45,9	800,1	45,8	821,0	46,0	814,7	46,2
65 e + anos	322,6	6,3	329,2	6,4	333,1	6,4	325,6	6,3	318,6	6,3
Homens	184,7	57,3	188,5	57,3	184,7	55,4	180,2	55,3	173,6	54,5
Mulheres	138,0	42,8	140,6	42,7	148,4	44,6	145,4	44,7	144,9	45,5

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009			
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
desemprego total	437,6	495,8	507,7	547,7	563,3	
Homens	203,3	240,4	257,2	267,6	279,9	
Mulheres	234,4	255,4	250,5	280,1	283,4	
15 - 24 anos	90,2	97,7	86,9	88,8	100,3	
25 - 44 anos	232,4	259,2	271,6	294,2	293,7	
45 e + anos	115,0	138,9	149,1	164,6	169,2	
1.º Emprego	61,0	59,3	49,8	52,6	59,6	
Novo Emprego	376,6	436,5	457,9	495,1	503,7	
Até 11 meses	226,4	278,5	272,0	290,8	281,4	
12 meses e mais	209,3	215,0	235,2	253,4	279,5	
taxa de desemprego (%)	7,8	8,9	9,1	9,8	10,1	
Homens	6,8	8,1	8,7	9,1	9,5	
Mulheres	8,9	9,7	9,5	10,6	10,7	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,1	1,6	0,8	1,5	1,2	
15 - 24 anos	18,0	20,1	18,7	19,2	22,2	
25 - 44 anos	8,1	9,0	9,4	10,3	10,2	
45 e + anos	5,2	6,2	6,7	7,4	7,5	
Norte	8,7	10,1	10,5	11,6	11,9	
Centro	5,7	6,7	6,3	7,2	7,3	
Lisboa	8,5	9,1	9,4	10,3	10,4	
Alentejo	10,0	10,2	11,3	10,2	10,4	
Algarve	6,7	10,3	9,0	10,3	11,8	
Açores	5,6	6,7	7,0	6,2	7,1	
Madeira	6,0	6,8	8,1	7,9	7,5	
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,7	3,8	4,2	4,6	5,0	
Homens	3,3	3,3	3,7	3,9	4,4	
Mulheres	4,3	4,5	4,8	5,2	5,7	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,0	1,2	1,0	1,3	1,4	

Portugal

população desempregada - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2005		2006		2007		2008		2009	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	422,3	100,0	427,8	100,0	448,6	100,0	427,1	100,0	528,6	100,0
Homens	198,1	46,9	194,8	45,5	196,8	43,9	194,3	45,5	261,3	49,4
Mulheres	224,1	53,1	233,1	54,5	251,8	56,1	232,7	54,5	267,4	50,6
15 -24 anos	90,6	21,5	88,5	20,7	85,9	19,1	83,5	19,6	93,4	17,7
Homens	42,8	47,2	43,9	49,6	38,6	44,9	36,9	44,2	46,3	49,6
Mulheres	47,8	52,8	44,5	50,3	47,3	55,1	46,5	55,7	47,2	50,5
25-34 anos	131,5	31,1	135,0	31,6	144,0	32,1	128,1	30,0	158,0	29,9
Homens	56,2	42,7	53,4	39,6	55,7	38,7	51,1	39,9	70,5	44,6
Mulheres	75,3	57,3	81,6	60,4	88,2	61,3	77,0	60,1	87,5	55,4
35 - 44 anos	89,8	21,3	89,2	20,9	95,3	21,2	95,2	22,3	121,7	23,0
Homens	37,6	41,9	37,1	41,6	38,3	40,2	44,6	46,8	59,1	48,6
Mulheres	52,2	58,1	52,1	58,4	57,0	59,8	50,6	53,2	62,6	51,4
45 e + anos	110,4	26,1	115,2	26,9	123,4	27,5	120,3	28,2	155,5	29,4
Homens	61,5	55,7	60,3	52,3	64,1	51,9	61,7	51,3	85,4	54,9
Mulheres	48,8	44,2	54,9	47,7	59,3	48,1	58,6	48,7	70,1	45,1

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

processos iniciados	2008		2009		
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
total					
Empresas	175	258	199	135	160
Total de trabalhadores	10 786	19 018	15 600	6 556	24 291
Trabalhadores a despedir	3 270	3 481	3 421	1 552	3 244
norte					
Empresas	68	111	86	51	70
Total de trabalhadores	4 497	7 439	7 479	1 485	4 247
Trabalhadores a despedir	954	1 565	2 038	464	1 944
centro					
Empresas	13	38	17	12	16
Total de trabalhadores	990	1 336	1 099	566	191
Trabalhadores a despedir	216	325	166	398	137
lisboa e vale do tejo					
Empresas	88	98	89	67	59
Total de trabalhadores	5 023	9 956	6 528	4 371	19 326
Trabalhadores a despedir	2 032	1 521	1 150	646	1 085
alentejo					
Empresas	3	5	3	3	4
Total de trabalhadores	114	127	346	24	46
Trabalhadores a despedir	19	22	21	24	21
algarve					
Empresas	3	6	4	2	11
Total de trabalhadores	162	160	148	110	481
Trabalhadores a despedir	49	48	46	20	57

processos concluídos	2008		2009		
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
total					
Empresas	76	110	84	70	115
Total de trabalhadores	3 634	7 859	5 820	4 043	19 869
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	984	1 400	1 430	998	1 986
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	997	1 400	1 395	998	1 986
Despedidos	947	1 356	1 273	974	1 919
Revogação por acordo	48	40	110	18	40
Outras medidas	2	4	12	6	27
norte					
Empresas	52	75	56	47	42
Total de trabalhadores	2 569	6 333	4 439	2 828	1 906
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	614	990	1 183	622	539
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	627	990	1 148	622	539
centro					
Empresas	12	19	17	11	7
Total de trabalhadores	388	1 245	931	895	393
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	85	318	186	243	230
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	85	318	186	243	230
lisboa e vale do tejo					
Empresas	11	13	8	12	63
Total de trabalhadores	627	149	332	320	17 242
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	281	72	27	133	1 202
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	281	72	27	133	1 202
alentejo					
Empresas	1	1	1	-	2
Total de trabalhadores	50	5	26	-	319
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	4	5	8	-	13
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	4	5	8	-	13
algarve					
Empresas	-	2	2	-	1
Total de trabalhadores	-	127	92	-	9
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	-	15	26	-	2
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	-	15	26	-	2

informação anual

processos concluídos	2005	2006	2007	2008	2009
Empresas	94	116	155	231	379
Total de trabalhadores	10 035	10 570	17 526	15 312	37 591
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 504	2 377	2 687	3 743	5 814
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 347	2 274	2 625	3 745	5 779
Despedidos	739	1 931	2 289	3 538	5 522
Revogação por acordo	606	273	224	167	208
Outras medidas	2	70	112	40	49

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

desemprego registado - ao longo do período

	2009												2010
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
total	70 334	60 577	65 743	58 212	51 866	52 831	60 160	50 729	72 586	65 481	61 204	47 865	69 597
Norte	24 608	21 514	23 700	21 521	19 397	19 680	22 431	18 243	26 558	22 377	20 471	16 527	24 089
Centro	15 195	12 663	13 418	11 871	10 311	11 102	12 888	11 174	16 085	13 704	12 312	10 133	15 142
Lisboa	16 590	15 008	16 757	14 897	13 088	13 119	14 339	12 146	16 583	15 508	14 317	11 518	16 572
Alentejo	6 324	5 424	5 597	4 678	4 293	4 440	5 512	4 687	6 895	6 036	5 001	4 213	6 440
Algarve	4 723	3 684	3 716	3 055	2 816	2 687	2 952	2 483	3 982	5 102	6 468	3 787	4 517
Açores	1 076	887	998	874	720	649	722	681	944	1 188	1 151	752	1 212
Madeira	1 818	1 397	1 557	1 316	1 241	1 154	1 316	1 315	1 539	1 566	1 484	935	1 625
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	9 376	7 536	8 343	7 540	6 645	8 702	8 566	7 183	9 621	9 869	9 726	6 506	9 868
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	7 692	6 629	7 664	6 410	5 784	5 555	5 933	4 631	6 596	7 597	7 633	5 102	7 648
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extract. e c.civil	6 839	6 445	6 478	5 884	5 314	5 216	5 107	4 102	5 120	5 418	4 649	5 215	7 115
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	7 301	6 261	7 134	6 065	5 614	5 098	5 287	4 563	5 564	5 699	5 574	4 673	6 471
4.1 Empregados de escritório	6 643	5 685	5 934	5 236	4 671	4 513	5 339	4 801	6 360	6 178	5 648	4 144	6 406
1.º emprego	6 699	5 801	5 972	4 685	4 227	4 554	8 246	7 555	10 628	8 634	6 597	4 280	6 982
novo emprego ⁽¹⁾	63 635	54 776	59 771	53 527	47 639	48 280	51 914	43 174	61 958	56 847	54 607	43 585	62 615
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 455	2 445	2 886	2 150	1 925	2 298	2 665	1 924	2 927	3 498	2 725	2 312	2 692
Indúst., energia, água e construção	22 025	19 502	20 960	19 306	17 002	16 403	15 969	13 442	16 460	17 587	16 704	14 137	21 495
Serviços	38 828	32 570	35 657	31 816	28 533	29 398	33 107	27 660	42 368	35 659	35 139	27 112	38 398
Sem classificação	327	259	268	255	179	181	173	148	203	103	39	24	30

ofertas de emprego - ao longo do período

total	8 821	6 912	9 731	9 318	11 041	11 710	13 191	10 206	13 631	11 161	9 896	7 460	10 147
Norte	2 850	2 495	3 288	3 084	3 916	4 404	4 772	3 460	5 593	4 151	3 360	3 159	3 671
Centro	2 723	1 854	2 704	2 681	2 894	3 062	4 299	3 310	4 375	3 738	2 987	2 127	3 638
Lisboa	1 445	1 246	1 678	1 583	1 875	1 644	1 895	1 480	1 723	1 484	1 296	1 194	1 323
Alentejo	766	555	915	844	1 067	1 233	936	1 030	878	889	1 108	478	670
Algarve	707	527	819	792	917	989	873	605	590	448	854	286	459
Açores	44	42	51	48	67	105	98	53	61	67	47	29	68
Madeira	286	193	276	286	305	273	318	268	411	384	244	187	318
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	403	221	413	395	515	349	384	543	376	389	457	193	557
Indúst., energia, água e construção	2 507	2 017	2 671	2 370	2 575	2 866	3 318	2 410	3 872	3 347	2 885	2 090	3 367
Serviços	5 777	4 580	6 538	6 416	7 854	8 394	9 356	7 150	9 260	7 332	6 527	5 083	6 202
Sem classificação	134	94	109	137	97	101	133	103	123	93	27	94	21
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	1 546	1 448	2 219	2 238	2 406	2 368	2 606	2 327	3 412	2 183	1 754	1 460	1 631
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	832	509	901	816	1 056	1 495	1 951	1 149	1 512	1 489	1 030	705	1 057
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	889	612	647	763	878	984	865	655	1 114	953	1 001	823	1 038
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	877	800	1 127	1 062	1 078	1 304	1 525	983	1 252	1 135	1 361	677	911
7.1 Operários trab.sim.ind.ext.c.civ.	517	474	651	549	691	472	749	645	957	654	640	416	713
ofertas por 100 desempregados	12,5	11,4	14,8	16,0	21,3	22,2	21,9	20,1	18,8	17,0	16,2	15,6	14,6

colocações - ao longo do período

total	4 219	3 533	4 824	5 214	5 600	5 530	6 462	5 030	7 021	5 980	5 549	4 153	4 570
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	150	81	165	242	331	227	147	303	226	152	310	103	137
Indúst., energia, água e construção	1 406	1 108	1 454	1 341	1 391	1 380	1 691	1 097	1 680	1 854	1 551	1 068	1 597
Serviços	2 597	2 303	3 094	3 527	3 814	3 868	4 559	3 549	5 060	3 926	3 638	2 952	2 809
Sem classificação	66	41	111	104	64	55	65	81	55	48	50	30	27
colocações/ofertas (%)	61,0	36,3	49,6	56,0	50,7	47,2	49,0	49,3	51,5	53,6	56,1	55,7	45,0
Norte	56,5	36,6	48,5	50,6	44,0	39,7	40,3	42,0	47,0	51,6	59,1	56,7	44,4
Centro	87,0	43,5	54,7	63,9	59,4	61,2	56,8	57,9	62,9	59,8	65,9	64,6	47,6
Lisboa	39,6	27,9	40,5	56,0	49,7	42,6	44,9	36,7	40,9	45,3	48,0	34,9	40,7
Alentejo	58,6	24,3	50,9	47,6	47,8	47,3	54,6	54,5	53,2	41,1	52,3	60,0	44,5
Algarve	38,0	35,4	52,1	62,9	55,7	47,9	59,5	61,3	46,9	67,0	24,5	62,2	38,3
Açores	71,4	66,7	129,4	85,4	89,6	61,0	77,6	103,8	77,0	89,6	83,0	103,4	42,6
Madeira	76,2	49,6	40,6	39,5	47,5	31,5	45,3	48,5	35,0	53,4	59,8	40,6	52,2

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002).

A informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IIEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

	2009												2010
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
total	523 986	544 586	562 422	570 477	569 622	571 204	578 417	583 986	596 524	605 866	615 193	615 210	651 367
Desemprego registado	447 966	469 299	484 131	491 635	489 115	489 820	496 683	501 663	510 356	517 526	523 680	524 674	560 312
Empregados	41 379	39 884	42 038	40 974	41 298	40 857	39 831	42 493	42 318	43 420	45 429	43 930	46 841
Ocupados	21 748	22 928	23 202	24 191	26 150	26 789	26 468	25 246	28 013	29 670	30 194	31 479	29 065
Indisponíveis temporariamente	12 893	12 475	13 051	13 677	13 059	13 738	15 435	14 584	15 837	15 250	15 890	15 127	15 149

desemprego registado - no fim do período

total	447 966	469 299	484 131	491 635	489 115	489 820	496 683	501 663	510 356	517 526	523 680	524 674	560 312
Homens	198 217	211 137	219 140	224 069	224 704	225 075	226 329	226 255	231 910	238 211	244 897	248 237	264 875
Mulheres	249 749	258 162	264 991	267 566	264 411	264 745	270 354	275 408	278 446	279 315	278 783	276 437	295 437
Menos de 25 anos	62 738	65 776	67 327	66 934	64 603	62 782	63 414	65 181	70 647	71 900	71 118	67 846	73 857
25 e + anos	385 228	403 523	416 804	424 701	424 512	427 038	433 269	436 482	439 709	445 626	452 562	456 828	486 455
1.º emprego	35 802	36 160	36 446	35 404	33 551	32 626	34 857	37 401	42 156	43 023	41 856	39 128	42 576
Novo emprego ⁽¹⁾	412 164	433 139	447 685	456 231	455 564	457 194	461 826	464 262	468 200	474 503	481 824	485 546	517 736
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	15 821	16 567	17 163	16 581	15 603	15 532	16 021	15 356	16 004	17 537	17 607	18 029	19 415
Indúst., energia, água e construção	149 477	158 874	165 997	171 240	174 814	176 780	177 431	178 176	178 614	180 724	182 870	184 978	196 495
Serviços	241 925	252 728	259 698	263 751	261 636	261 490	265 119	267 554	270 475	273 286	278 548	279 878	299 239
Sem classificação	4 941	4 970	4 827	4 659	3 511	3 395	3 255	3 176	3 107	2 956	2 799	2 661	2 587
Menos de 1 ano	297 894	317 424	329 827	336 669	333 664	331 624	335 315	337 203	341 403	344 274	345 609	343 392	366 643
1 ano e mais	150 072	151 875	154 304	154 966	155 451	158 196	161 368	164 460	168 953	173 252	178 071	181 282	193 669
Nenhum nível de instrução	24 345	25 708	26 698	26 948	26 954	27 098	27 327	26 886	27 013	27 869	28 807	28 996	30 580
Ens. Básico - 1.º ciclo	131 066	136 143	140 347	142 359	142 640	143 498	144 466	144 337	143 938	146 131	147 921	148 871	156 026
Ens. Básico - 2.º ciclo	84 789	89 917	93 414	95 935	95 898	96 397	96 991	96 869	96 845	98 338	100 361	101 167	108 257
Ens. Básico - 3.º ciclo	88 510	93 579	97 294	99 226	98 839	98 536	98 058	98 551	99 323	100 955	102 158	103 195	112 237
Secundário	79 199	83 037	85 418	86 623	85 893	85 720	87 023	89 193	93 311	96 081	97 930	97 668	105 158
Superior	40 057	40 915	40 960	40 544	38 891	38 571	42 818	45 827	49 926	48 152	46 503	44 777	48 054
Norte	194 388	202 053	208 023	212 767	214 457	217 554	222 920	225 779	228 318	228 992	228 956	228 494	240 792
Centro	89 129	93 224	95 910	96 571	94 930	93 859	94 653	95 944	97 431	98 065	98 040	97 771	106 355
Lisboa	98 768	104 778	109 056	112 852	112 954	113 338	114 338	115 709	117 180	118 609	120 303	120 135	127 160
Alentejo	31 148	32 755	33 583	33 012	31 491	30 597	30 948	30 883	32 337	33 379	32 763	32 773	36 492
Algarve	19 716	20 772	20 987	19 758	18 524	17 525	17 063	16 617	17 721	20 238	24 202	25 602	28 331
Açores	4 885	4 928	5 116	4 831	4 572	4 464	4 372	4 416	4 744	5 320	5 906	6 181	6 750
Madeira	9 932	10 789	11 456	11 844	12 187	12 483	12 389	12 315	12 625	12 923	13 510	13 718	14 432
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	58 246	60 518	62 715	63 397	62 542	61 580	61 413	60 726	61 212	63 135	65 119	65 017	69 619
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	53 127	54 754	55 672	55 868	54 734	56 036	57 243	58 569	57 872	59 335	61 260	60 879	66 530
4.1 Empregados de escritório	48 277	50 167	51 382	51 861	51 493	51 017	51 465	52 209	53 442	54 130	54 479	54 137	57 184
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	42 691	45 480	47 588	48 816	48 988	48 677	48 444	48 099	47 749	48 190	48 969	49 464	52 622
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	30 672	34 381	36 591	38 208	39 031	39 708	40 012	39 544	40 187	41 329	43 104	44 785	48 817

nota: nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002).

A informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEF/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009			
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
total	1 862,8	1 872,3	1 887,9	1 850,0	1 899,1	
Homens	934,9	946,7	955,0	935,1	958,9	
Mulheres	927,9	925,6	932,9	914,9	940,2	
< 25 anos	1 603,3	1 603,1	1 588,0	1 557,8	1 608,6	
Homens	804,5	814,2	808,3	799,5	816,9	
Mulheres	798,8	788,9	779,6	758,4	791,7	
25 - 44 anos	222,8	231,4	255,4	252,0	255,4	
Homens	112,8	117,2	129,0	121,0	128,1	
Mulheres	110,2	114,1	126,4	130,9	127,2	
45 e + anos	36,8	37,9	44,6	40,1	35,0	
Homens	17,7	15,4	17,5	14,7	13,9	
Mulheres	19,0	22,5	27,0	25,6	21,2	

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego. Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	2008		2009		2009		2009	
	metas	execução	metas	execução	Setembro 2009	Outubro 2009	Setembro 2009	Outubro 2009
		grau de execução ⁽¹⁾			grau de execução ⁽¹⁾	grau de execução ⁽¹⁾	grau de execução ⁽¹⁾	grau de execução ⁽¹⁾
total	429 618	316 166	73,6	607 302	355 929	58,6	405 711	66,8
área de actividade								
emprego	158 736	127 968	80,6	250 780	129 966	51,8	145 835	58,2
programas de emprego	85 252	75 107	88,1	176 896	84 164	47,6	94 318	53,3
programas de formação e emprego	22 199	18 127	81,7	49 948	24 196	48,4	27 173	54,4
criação de emprego e empresas	6 946	5 018	72,2	42 061	5 997	14,3	7 192	17,1
mercado social de emprego	54 640	50 778	92,9	82 955	53 047	63,9	58 968	71,1
outras	1 467	1 184	80,7	1 932	924	47,8	985	51,0
colocações	73 484	52 861	71,9	73 884	45 802	62,0	51 517	69,7
formação profissional	258 103	176 634	68,4	339 598	216 358	63,7	250 000	73,6
reabilitação profissional	12 779	11 564	90,5	16 924	9 605	56,8	9 876	58,4
tipo de centro								
centros de emprego	158 715	132 199	83,3	216 066	132 115	61,1	147 248	68,1
centros de formação profissional	228 815	172 903	75,6	284 668	205 652	72,2	235 969	82,9
gestão directa	131 267	95 794	73,0	179 817	124 566	69,3	141 917	78,9
gestão participada	97 548	77 109	79,0	104 851	81 086	77,3	94 052	89,7
outros	42 088	11 064	26,3	106 568	18 162	17,0	22 494	21,1

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

	Outubro 2008	Setembro 2009	Outubro 2009
total	263 305	310 127	354 194
não registados em aplicações informáticas	21 113	32 619	39 205
registados em aplicações informáticas	242 192	277 508	314 989
transitados	76 714	81 192	81 027
iniciaram	165 478	196 316	233 962
terminaram	145 051	156 869	180 350
permanecem	97 141	120 639	134 639
empregado	85 022	94 983	110 729
desempregado	142 200	174 305	195 656
1.º emprego	41 690	43 141	47 353
novo emprego	100 510	131 164	148 303
outros	14 970	8 220	8 604
homens	102 659	118 559	134 554
mulheres	139 533	158 949	180 435
< 20 anos	28 380	25 332	28 110
20 - 24 anos	31 920	37 892	42 361
25 - 34 anos	68 365	81 684	92 160
35 - 44 anos	56 387	68 447	78 786
45 - 49 anos	23 955	28 233	32 439
50 e + anos	32 783	35 920	41 133
ignorado	402	-	-
< 4 anos de escolaridade	4 491	4 083	4 367
4 anos de escolaridade	33 901	36 134	40 220
6 anos de escolaridade	55 124	57 038	63 407
9 anos de escolaridade	82 176	102 015	116 011
12 anos de escolaridade	35 471	45 382	53 994
+ 12 anos de escolaridade	31 029	32 856	36 990

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem. (2) não inclui informação relativa às Colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
empresas	284 003	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209
estabelecimentos	328 393	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501
peçoas ao serviço	n.d.	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583
trabalhadores por conta de outrem	n.d.	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395
remuneração média mensal base (euros) ⁽²⁾	n.d.	685	711	739	765	787	806	843
ganho médio mensal (euros) ⁽²⁾	n.d.	817	850	877	907	934	963	1 008

Portugal

estrutura empresarial - actividade económica (CAE Rev.3)

2008	empresas	estabelecimentos	peçoas ao serviço ⁽³⁾	trabalhadores por conta de outrem ⁽³⁾
total	357 209	417 501	3 269 583	3 018 395
A. Agricultura, produção animal, caça, flor.e pesca	16 795	17 692	65 874	60 298
B. Indústrias extractivas	885	1 085	12 745	12 107
C. Indústrias transformadoras	43 352	47 310	716 040	677 962
10 - Indústrias alimentares	6 182	7 889	91 204	86 017
11 - Indústria das bebidas	530	684	13 160	12 939
12 - Indústria do tabaco	3	6	696	694
13 - Fabricação de têxteis	2 197	2 283	54 545	52 624
14 - Indústria do vestuário	5 571	5 813	101 570	97 022
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	1 917	1 943	42 931	41 004
16 - Ind.madeira e cortiça exc.mob.;Fab.cestaria e espartaria	3 358	3 461	34 334	31 617
17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	381	402	11 343	10 991
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	1 982	2 068	19 632	17 733
19 - Fab. coque, prod. petrolíferos refinados e agl. combustíveis	4	22	2 033	2 031
20 - Fabricação prod. químicos e fibras sintéticas ou artificiais	613	831	13 449	12 929
21 - Fab. produtos farmacêuticos de base e prep. farmacêuticas	114	153	6 513	6 446
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	872	954	24 581	23 721
23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3 110	3 521	51 339	48 379
24 - Indústrias metalúrgicas de base	288	319	10 779	10 509
25 - Fab. produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	7 482	7 681	83 822	76 770
26 - Fab. equip.informáticos, p/comunic. e electrónicos e ópticos	174	190	11 153	11 004
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	467	531	17 861	17 334
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1 263	1 339	22 846	21 572
29 - Fab. veic.automóveis, reboques,semi-reboq. e componentes	429	459	32 102	31 695
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	154	158	4 557	4 393
31 - Fabricação de mobiliário e de colchões	3 618	3 801	35 956	33 366
32 - Outras indústrias transformadoras	1 368	1 430	12 529	11 248
33 - Reparação, manutenção e instalação máq. e equipamentos	1 275	1 372	17 105	15 924
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	171	465	9 396	9 338
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	636	1 044	18 577	18 103
F. Construção	49 111	51 104	403 100	364 021
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	99 758	123 292	642 052	569 868
45 - Com. manutenção e rep. veíc. automóveis e motociclos	15 548	17 443	89 310	77 346
46 - Comércio por grosso exc. veic. automóveis e motociclos	27 813	32 347	208 846	185 143
47 - Comércio a retalho, exc. veículos automóveis e motociclos	56 397	73 502	343 896	307 379
H. Transportes e armazenagem	14 601	17 007	154 861	143 208
49 - Transportes terrestres, transp. por oleodutos ou gasodutos	12 928	13 529	94 395	83 928
50 - Transportes por água	120	146	2 045	1 956
51 - Transportes aéreos	53	95	10 324	10 312
52 - Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes	1 312	2 017	30 975	30 039
53 - Actividades postais e de courier	188	1 220	17 122	16 973
I. Alojamento, restauração e similares	39 812	44 100	240 158	214 311
J. Actividades de informação e de comunicação	4 551	5 403	65 551	61 656
K. Actividades financeiras e de seguros	3 331	10 826	93 352	90 367
64 - Actividades de serv. financeiros, exc. seguros e f. pensões	1 062	7 536	73 156	71 727
65 - Seguros, resseguros e f. pensões, exc. seg. soc. obrigatória	184	891	11 674	11 603
66 - Activ. auxiliares de serv. financeiros e dos seguros	2 085	2 399	8 522	7 037
L. Actividades imobiliárias	9 740	10 284	29 084	22 559
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	23 844	25 228	118 721	101 411
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	9 214	12 567	279 442	272 544
O. Admin. pública e defesa; seg. social obrigatória	1 663	2 119	38 206	38 043
P. Educação	4 699	7 131	78 506	75 185
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	14 854	18 010	200 617	193 015
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	3 414	3 799	24 309	22 414
S. Outras actividades de serviços	16 771	19 028	78 942	71 935
U. Activ. org. internacionais e out.inst.extra-territoriais	7	7	50	50

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) em 2001 não foi tratada a informação relativa aos trabalhadores.

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(3) nos estabelecimentos.

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00
diploma	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2006		2007		2008		2009
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal (euros)	832,4	840,1	860,2	865,7	891,4	894,3	923,0
ganho médio mensal (euros)	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 097,4
Homens	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 220,0
Mulheres	825,5	829,8	859,0	869,5	894,6	906,2	933,2
remuneração de base/ganho (%)	84,4	84,3	84,0	83,7	83,8	83,5	84,1
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4	8,2
Homens (%)	2,9	3,2	3,7	4,0	4,6	4,8	5,3
Mulheres (%)	5,7	6,3	8,0	8,8	9,7	10,9	12,1

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2006		2007		2008		2009
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 097,4
C. Indústrias extractivas	897,1	928,1	960,0	989,3	1 018,4	1 032,3	1 058,1
D. Indústrias transformadoras	864,0	871,7	892,0	894,0	927,7	936,7	958,8
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1	1 685,5	1 685,4	1 764,2
F. Construção	826,4	845,6	872,7	886,2	909,4	917,6	937,8
G. Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	936,9	938,4	944,9	952,6	986,6	988,3	1 025,3
H. Alojamento e restauração	644,1	658,2	658,8	673,4	669,2	695,8	700,4
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1	1 616,4	1 577,7	1 634,8
J. Actividades financeiras	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9	2 172,8	2 185,9	2 210,5
K. Act. imob., alug. serviços prest. empresas	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8	1 333,5	1 343,0	1 360,9
M. Educação	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5	1 180,4	1 205,3	1 242,4
N. Saúde e acção social	819,3	827,8	860,5	871,3	905,9	898,5	921,4
O. Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3	1 245,3	1 319,6	1 291,4

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2006		2007		2008		2009
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4	8,2
C. Indústrias extractivas	1,6	2,3	2,5	1,8	1,6	3,2	3,1
D. Indústrias transformadoras	5,1	5,6	6,6	6,8	8,4	8,6	9,6
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
F. Construção	3,4	3,3	4,8	4,9	5,9	5,7	6,3
G. Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	4,0	4,2	5,9	6,6	7,9	8,6	9,3
H. Alojamento e restauração	8,2	10,2	12,6	13,9	11,0	14,8	14,3
I. Transportes, armazen. e comunicações	1,0	1,4	0,6	1,1	0,7	1,1	1,9
J. Actividades financeiras	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4	0,2	0,2
K. Act. imob., alug. serviços prest. empresas	2,8	4,2	5,0	4,7	6,0	5,1	6,9
M. Educação	1,2	0,9	2,2	1,6	2,3	1,7	2,3
N. Saúde e acção social	2,7	3,1	4,3	5,3	5,9	6,9	8,6
O. Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	4,6	5,9	4,2	6,3	6,3	10,9	13,3

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2008		2009 ⁽¹⁾		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
total	850,3	852,2	819,9	828,0	838,9
Engenheiro civil	2 129,4	2 116,8	1 869,9	1 918,4	1 932,4
Pedreiro em geral	714,9	713,1	686,4	700,1	713,1
Armador de ferro	690,8	688,8	679,4	683,2	695,7
Encarregado da construção civil	1 256,9	1 255,4	1 223,5	1 216,8	1 232,4
Carpinteiro de limpos	746,9	756,3	777,8	768,8	763,4
Carpinteiro de toscos	729,1	730,0	739,1	737,6	744,6
Espalhador de betuminosos	710,7	719,8	694,1	704,6	720,1
Ladrilhador (azulejador)	744,2	755,1	676,3	692,3	696,2
Estucador	685,7	696,6	692,6	716,1	717,0
Canalizador	774,1	782,8	784,1	794,6	803,3
Electricista em geral	847,7	845,7	822,1	818,9	841,9
Pintor da construção civil	696,4	715,5	679,6	693,7	703,4
Serralheiro civil	794,9	803,5	804,2	797,6	822,4
Motoristas veículos pesados mercadorias	813,4	807,9	806,8	797,0	814,2
Condutor máquinas de escavação	790,0	787,2	773,8	772,9	782,3
Servente da construção civil	601,1	599,3	603,0	609,9	618,0

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2008		2009 ⁽¹⁾		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
total	4,9	4,9	4,7	4,8	4,9
Engenheiro civil	12,5	12,4	11,0	11,2	11,4
Pedreiro em geral	4,1	4,1	4,0	4,0	4,1
Armador de ferro	4,0	4,0	3,9	3,9	4,0
Encarregado da construção civil	7,3	7,2	7,1	7,0	7,1
Carpinteiro de limpos	4,3	4,4	4,5	4,4	4,4
Carpinteiro de toscos	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3
Espalhador de betuminosos	4,1	4,2	4,0	4,1	4,2
Ladrilhador (azulejador)	4,3	4,4	3,9	4,0	4,0
Estucador	4,0	4,0	4,0	4,1	4,1
Canalizador	4,5	4,5	4,5	4,6	4,6
Electricista em geral	4,9	4,9	4,7	4,7	4,9
Pintor da construção civil	4,0	4,1	3,9	4,0	4,1
Serralheiro civil	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,7	4,7	4,7	4,6	4,7
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,5	4,5	4,5	4,5
Servente da construção civil	3,5	3,5	3,5	3,5	3,6

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

(1) em Janeiro de 2009 foi seleccionada uma nova amostra, de acordo com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3).

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2009												2010
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
convenções publicadas	15	15	17	22	45	26	30	27	13	9	14	20	14
CCT	7	11	14	9	31	12	12	16	6	7	4	13	6
ACT	5	-	-	1	3	3	1	3	3	-	2	1	4
AE	2	4	3	12	11	11	17	8	4	1	8	6	4
Regulamento de condições mínimas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	9	12	15	17	36	17	26	20	9	2	7	12	7
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	127 886	85 309	359 993	52 215	153 028	97 194	102 862	44 177	218 904	27 026	9 983	24 880	27 043
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	4 321	5 101	-	972	9 739	-	-	-	-	-
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 370	-
C. Indústrias transformadoras	2 770	5 194	12 060	41 447	66 688	94 626	7 873	9 630	131 260	-	2 039	11 704	-
D. Elect. gás, vapor, ág. quente/fria, ar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	315	-	-	-	790	-	-	-	-	235	319	-	-
F. Construção	-	-	323 235	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	9 052	31 800	18 952	-	23 399	1 214	62 368	11 497	12 731	-	4 707	8 059	11 832
H. Transportes e armazenagem	-	4 181	2 634	3 947	6 002	331	9 267	966	-	-	-	70	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	116	-	49 700	-	13 714	-	-	26 791	-	-	113
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	-	-	1 970	1 144	-	8 648	-	-	-	-	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	11 395	22	-	-	-	-	-	12 345	1 785	-	1 115	1 677	14 782
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	530	-	-	-	-	-	-	1 745	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	34 358	3 000	-	-	204	-	-	-	-	-	-	-	-
O. Adm. púb. e defesa; seg. social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	41 061	2 914	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	-	51	-	-	-	1 006	-	-	71 115	-	-	-	316
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	-	-	82	-	-	-	-	-	2 013	-	58	-	-
S. Outras actividades de serviços	1 693	-	-	-	-	17	20	-	-	-	-	-	-
T. Act.fam.p.dom. e a.pr.fam.p/uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	68 303	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	13,3	16,2	12,0	13,3	12,3	12,4	12,2	15,2	15,9	29,8	13,3	11,4	15,8
variação média anualizada:													
Nominal	3,1	2,7	2,4	2,3	3,6	5,1	2,7	2,9	2,3	1,9	2,6	3,0	1,6
Real	0,5	0,1	-0,2	-0,3	1,2	2,9	0,2	0,4	0,2	0,0	0,5	0,6	0,5

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

informação anual

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
convenções publicadas	162	254	245	252	296	253
PRT	1	-	-	-	-	-
CCT	100	151	153	160	172	142
ACT	15	28	26	27	27	22
AE	46	73	65	64	97	87
Regulamento de condições mínimas	-	1	1	1	-	1
Decisão de arbitragem voluntária	-	1	-	-	-	1
trabalhadores abrangidos	600 469	1 074 029	1 418 784	1 569 601	1 704 107	1 303 457
eficácia (meses)	17,1	20,4	22,9	16,6	18,7	13,7

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

	2009												2010
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
variação:													
Em cadeia	-0,7	0,0	0,8	0,2	-0,2	0,1	-0,5	-0,3	0,2	0,0	0,2	0,1	-0,5
Homóloga	0,2	0,2	-0,4	-0,5	-1,2	-1,6	-1,5	-1,3	-1,6	-1,5	-0,6	-0,1	0,1
Média (últimos 12 meses)	2,4	2,1	1,9	1,6	1,3	0,9	0,5	0,1	-0,3	-0,6	-0,8	-0,8	-0,8
principais variações face ao mês anterior (%)													
produtos hortícolas													9,3
serviços domésticos e serviços relativos à habitação													5,4
outros serviços relacionados com a habitação													5,1
combustíveis líquidos													3,6
electricidade													2,7
outros artigos e acessórios de vestuário						-11,9							
serviços hospitalares						-13,7							
calçado						-14,2							
artigos de vestuário						-16,1							
transportes aéreos de passageiros						-26,7							

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho - actividade económica e sexo

	2006			2007		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
total	237 392	184 764	52 628	237 409	181 693	55 716
A. Agri., prod. animal, caça, silvicultura	6 714	5 163	1 551	5 771	4 502	1 269
B. Pesca	1 831	1 748	83	1 450	1 343	107
C. Indústrias extractivas	1 960	1 918	42	2 100	2 072	28
D. Indústrias transformadoras	74 698	60 197	14 501	77 423	61 191	16 232
DA. Ind. alimentares, bebidas e tabaco	8 611	5 098	3 513	9 768	5 291	4 477
DB. Indústria têxtil	6 381	3 365	3 016	7 179	3 859	3 320
DC. Ind. couro e produtos do couro	1 991	1 204	787	2 308	1 363	945
DD. Ind.vmadeira, cortiça e suas obras	6 309	5 512	797	6 128	5 320	808
DE. Ind. papel e cartão, edição e s. artigos	2 275	1 841	434	1 998	1 589	409
DF. Fab. coque, pr. petr. ref. e comb.nuclear	16	10	6	11	11	-
DG. Fab. pr. quím., fibras sint. ou artificiais	1 115	825	290	1 325	945	380
DH. Fab. art. borracha e mat. plásticas	2 679	2 175	504	3 054	2 354	700
DI. Fab.o utr. prod. min. não metálicos	7 457	6 193	1 264	7 266	6 154	1 112
DJ. Ind. metalúrg. base e prod. metálicos	17 197	16 033	1 164	17 480	16 271	1 209
DK. Fab. máquinas e equipamento, n.e.	6 418	6 023	395	6 728	6 195	533
DL. Fab. equipam. eléctrico e óptica	2 023	1 567	456	1 925	1 472	453
DM. Fab. material de transporte	4 646	3 894	752	5 198	4 368	830
DN. Ind. transformadoras, n.e.	7 580	6 457	1 123	7 055	5 999	1 056
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	1 141	1 058	83	1 068	951	117
F. Construção	51 790	50 880	910	47 322	46 538	784
G. Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	36 916	27 629	9 287	37 754	27 628	10 126
H. Alojamento e restauração	11 496	4 987	6 509	11 882	5 321	6 561
I. Transportes, armazen. e comunicações	10 665	9 402	1 263	10 451	9 153	1 298
J. Actividades financeiras	793	482	311	636	324	312
K. Act.imob., alug. serviços prest. empresas	14 406	10 129	4 277	16 892	11 991	4 901
L. Administ. pública, defesa e seg. social	7 450	5 638	1 812	6 339	4 700	1 639
M. Educação	2 125	523	1 602	2 233	504	1 729
N. Saúde e acção social	8 629	1 361	7 268	9 062	1 292	7 770
O. Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	4 756	2 799	1 957	6 554	4 021	2 533
P. Famílias com empregados domésticos	854	37	817	313	18	295
Q. Organ. internacionais e out. inst. ext-territ.	11	5	6	-	-	-
Ignorado	1 157	808	349	159	144	15

acidentes de trabalho - região e sexo

	2006			2007		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
total	237 392	184 764	52 628	237 409	181 693	55 716
Norte	96 715	78 205	18 510	95 087	76 026	19 061
Centro	63 249	49 374	13 875	63 922	48 444	15 478
Lisboa	47 987	33 788	14 199	47 713	33 003	14 710
Alentejo	12 162	9 283	2 879	11 854	8 850	3 004
Algarve	7 223	5 287	1 936	7 570	5 553	2 017
Açores	2 864	2 383	481	2 936	2 440	496
Madeira	4 048	3 322	726	4 136	3 214	922
Estrangeiro	3 144	3 122	22	4 191	4 163	28

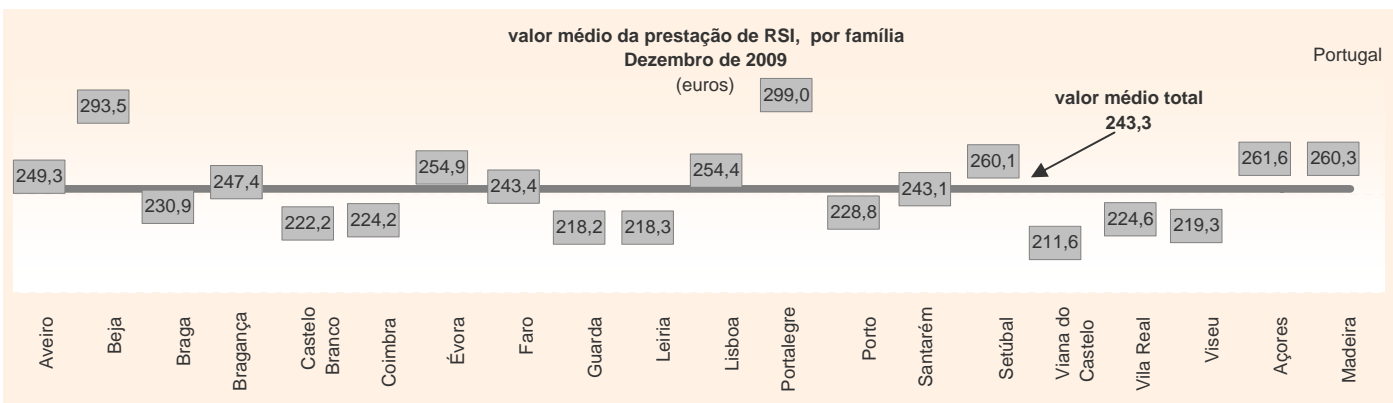
nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto.

fonte: GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008		2009										
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
total	128 563	129 826	131 581	134 395	136 507	138 439	140 416	143 377	145 909	148 377	149 504	151 975	152 421
Aveiro	3 863	3 900	3 952	4 090	4 233	4 394	4 413	4 382	4 453	4 705	4 817	5 080	5 001
Beja	2 222	2 264	2 287	2 379	2 425	2 453	2 422	2 361	2 328	2 295	2 277	2 301	2 299
Braga	6 809	6 971	7 255	7 325	7 421	7 464	7 580	7 862	8 007	8 183	8 268	8 120	7 889
Bragança	572	573	578	614	618	638	660	742	736	773	785	804	816
Castelo Branco	1 222	1 587	1 649	1 734	1 762	1 813	1 768	1 539	1 803	1 859	1 860	1 900	1 546
Coimbra	4 311	4 382	4 456	4 544	4 584	4 573	4 670	4 751	4 774	4 794	4 787	4 891	4 917
Évora	1 749	1 737	1 766	1 742	1 767	1 809	1 808	1 803	1 800	1 805	1 787	1 800	1 815
Faro	3 819	3 977	4 123	4 331	4 323	4 444	4 549	4 575	4 806	4 783	4 926	4 871	5 028
Guarda	1 554	1 528	1 499	1 574	1 614	1 644	1 645	1 655	1 654	1 644	1 651	1 650	1 681
Leiria	2 335	2 328	2 350	2 472	2 579	2 663	2 729	2 867	2 910	3 016	3 076	3 108	3 193
Lisboa	19 811	20 299	20 551	21 054	21 747	22 115	22 592	23 519	24 105	24 766	25 248	26 096	26 781
Portalegre	1 895	1 917	1 897	1 934	1 970	1 947	1 941	1 888	1 879	1 906	1 885	1 936	1 914
Porto	48 784	48 645	49 563	50 476	50 930	51 449	52 321	53 375	54 368	55 092	55 210	56 179	56 297
Santarém	3 099	3 143	3 164	3 195	3 220	3 206	3 166	3 218	3 240	3 203	3 216	3 246	3 206
Setúbal	7 600	7 687	7 717	7 904	8 076	8 294	8 437	8 743	8 827	9 151	9 317	9 399	9 293
Viana do Castelo	1 934	1 900	1 858	1 938	1 927	1 973	1 926	1 958	1 964	1 979	1 960	1 951	1 943
Vila Real	3 194	3 239	3 252	3 308	3 359	3 390	3 410	3 437	3 483	3 499	3 487	3 483	3 508
Viseu	6 207	6 156	6 083	6 155	6 179	6 208	6 267	6 340	6 354	6 375	6 323	6 397	6 401
Açores	5 039	5 059	5 062	5 123	5 273	5 379	5 462	5 569	5 624	5 669	5 739	5 850	5 929
Madeira	2 544	2 534	2 519	2 503	2 500	2 583	2 650	2 793	2 794	2 880	2 885	2 913	2 964



beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008		2009										
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
total	334 547	337 811	342 428	348 879	353 228	357 885	361 930	368 677	374 418	379 767	382 240	387 573	388 416
Aveiro	10 691	10 696	10 891	11 261	11 698	12 182	12 328	12 191	12 355	13 039	13 330	13 995	13 767
Beja	6 729	6 882	6 937	7 173	7 259	7 253	7 070	7 005	6 951	6 840	6 810	6 907	6 919
Braga	19 184	19 548	20 376	20 572	20 776	20 832	21 136	21 852	22 256	22 719	22 978	22 537	21 853
Bragança	1 566	1 556	1 587	1 662	1 705	1 734	1 790	2 002	1 972	2 061	2 087	2 127	2 179
Castelo Branco	3 241	4 266	4 441	4 651	4 741	4 889	4 763	4 139	4 808	4 961	4 939	4 998	3 980
Coimbra	10 435	10 543	10 771	10 953	10 971	10 956	11 111	11 263	11 302	11 366	11 313	11 557	11 597
Évora	5 230	5 232	5 340	5 297	5 345	5 447	5 445	5 406	5 453	5 438	5 371	5 410	5 399
Faro	10 957	11 389	11 796	12 235	12 277	12 526	12 781	12 864	13 407	13 320	13 733	13 555	14 002
Guarda	4 154	4 178	4 180	4 358	4 467	4 536	4 523	4 558	4 495	4 469	4 456	4 432	4 540
Leiria	6 112	6 032	6 106	6 428	6 706	6 941	7 142	7 455	7 595	7 750	7 865	7 960	8 186
Lisboa	51 971	53 258	53 889	55 211	56 937	57 853	58 866	61 054	62 375	63 964	65 095	67 013	68 610
Portalegre	6 019	6 071	5 969	6 096	6 138	6 100	6 068	5 943	5 941	6 014	5 971	6 050	6 014
Porto	115 406	115 214	117 098	118 869	118 847	120 015	121 610	123 635	125 679	126 968	127 004	128 847	128 949
Santarém	8 669	8 776	8 850	8 896	8 967	8 900	8 832	8 895	8 938	8 813	8 881	8 945	8 909
Setúbal	21 091	21 270	21 384	21 823	22 300	22 870	23 067	23 958	24 068	24 781	25 219	25 446	25 231
Viana do Castelo	4 869	4 755	4 649	4 853	4 841	4 957	4 835	4 883	4 897	4 933	4 882	4 854	4 842
Vila Real	7 982	8 055	8 081	8 213	8 329	8 364	8 360	8 427	8 537	8 547	8 487	8 481	8 583
Viseu	16 117	15 995	15 916	16 115	16 260	16 333	16 492	16 662	16 716	16 697	16 503	16 692	16 645
Açores	17 279	17 325	17 403	17 491	17 926	18 219	18 534	18 901	19 086	19 235	19 443	19 792	20 068
Madeira	6 845	6 770	6 764	6 722	6 738	6 978	7 177	7 584	7 587	7 852	7 873	7 975	8 143

nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

	2009								
	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pensionistas activos	2 819 911	2 823 726	2 830 485	2 835 862	2 839 812	2 837 151	2 841 789	2 849 047	2 855 831
Invalidez	300 326	299 921	300 393	300 173	300 469	299 632	298 835	298 527	298 784
Velhice	1 833 508	1 835 975	1 840 023	1 843 375	1 846 794	1 849 763	1 853 514	1 858 368	1 862 996
Sobrevivência	686 077	687 830	690 069	692 314	692 549	687 756	689 440	692 152	694 051
pensionistas com reforma antecipada	145 148	145 679	146 728	146 998	147 990	147 863	148 313	149 330	150 022

prestações familiares

titulares	1 842 438	1 839 522	1 847 764	1 856 250	1 857 436	1 861 369	1 861 045	1 864 079	1 863 140
Abono de família	1 746 616	1 742 374	1 750 941	1 757 322	1 758 162	1 762 216	1 764 645	1 766 506	1 765 094
Crianças e jovens deficientes	67 207	68 036	68 972	69 686	69 747	70 250	71 015	72 140	72 261
Subsídio educação especial	4 691	5 094	3 747	5 118	5 436	4 798	1 267	1 322	1 777
Subsídio vitalício	11 871	11 916	11 943	11 959	11 966	11 998	12 010	12 026	12 018
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 053	12 102	12 161	12 165	12 125	12 107	12 108	12 085	11 990

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	23 426	21 451	21 330	21 776	17 857	24 137	22 831	24 011	17 341
Subsídio de desemprego	18 303	16 754	16 643	15 754	13 671	17 990	17 233	17 449	12 346
Subsídio social de desemprego inicial	5 123	4 697	4 687	6 022	4 186	6 147	5 598	6 562	4 995
beneficiários	319 324	324 090	325 043	338 418	338 020	350 822	346 899	353 387	362 719
Subsídio de desemprego	218 176	222 490	223 441	230 003	230 608	238 723	236 011	239 970	244 134
Subsídio social de desemprego inicial	61 042	60 126	59 043	63 153	62 696	65 569	63 455	65 406	68 489
Subsídio social de desemprego subsequente	40 014	41 394	42 489	45 199	44 663	46 482	47 385	47 968	50 050
Prolongamento do subsídio social de desemprego	92	80	70	63	53	48	48	43	46
beneficiários estrangeiros	19 851	20 030	20 139	20 902	20 422	21 339	22 496	23 927	25 756

doença e maternidade

beneficiários	157 486	97 846	96 783	115 559	87 560	114 902	113 090	114 521	128 741
Doença	114 605	97 846	96 783	115 559	87 560	114 902	113 090	114 521	128 741
Maternidade	26 949	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Paternidade	124	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Licença parental	3 621	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Licença de 5 dias	4 124	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Assistência a familiares	8 063	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
baixas	125 646	99 772	98 743	118 978	89 351	118 040	115 707	116 857	131 805
Doença	117 511	99 772	98 743	118 978	89 351	118 040	115 707	116 857	131 805
Assistência a familiares	8 135	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

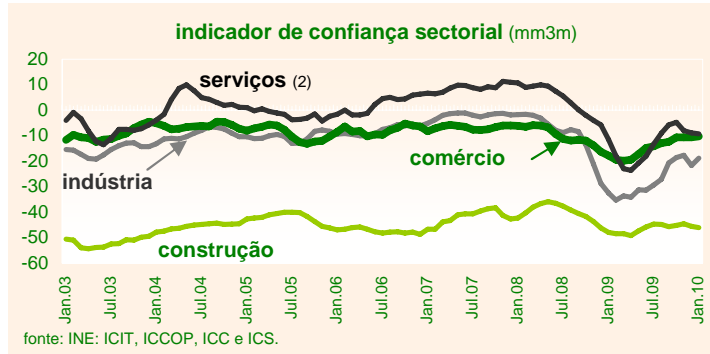
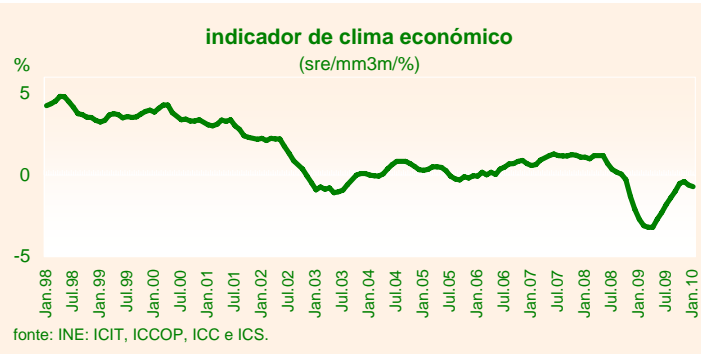
nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

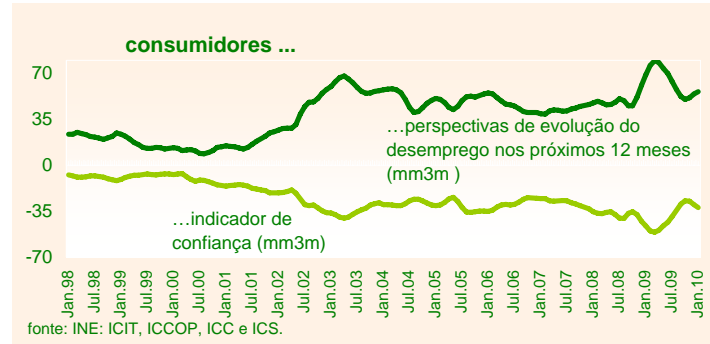
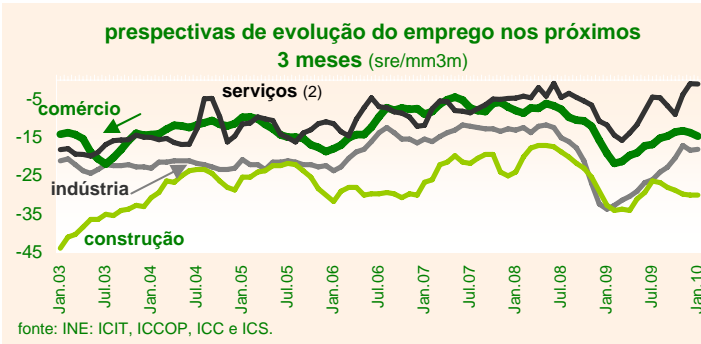
	2009												2010
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-2,7	-3,1	-3,2	-3,2	-2,7	-2,3	-1,8	-1,4	-1,0	-0,5	-0,4	-0,6	-0,7
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-32,6	-35,2	-33,7	-34,1	-31,2	-31,4	-29,4	-27,1	-20,7	-18,6	-17,7	-21,7	-18,8
Construção	-48,0	-48,5	-48,5	-49,2	-47,3	-45,8	-44,7	-44,8	-45,7	-45,2	-45,5	-45,5	-46,0
Comércio	-17,7	-19,4	-19,8	-19,4	-17,2	-14,8	-14,1	-12,9	-12,4	-10,6	-10,6	-10,6	-10,3
Serviços ⁽²⁾	-11,5	-17,9	-22,9	-23,6	-20,7	-18,1	-13,3	-9,0	-5,8	-4,7	-8,0	-8,9	-9,3



perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-33,7	-32,7	-31,3	-30,3	-29,0	-26,7	-26,0	-24,0	-22,7	-20,3	-17,0	-18,3	-18,0
Construção	-32,7	-34,0	-33,7	-34,0	-31,0	-29,3	-26,3	-26,7	-28,0	-28,7	-29,7	-30,0	-30,0
Comércio	-19,1	-21,7	-21,2	-19,6	-19,0	-17,1	-16,8	-15,1	-14,6	-13,5	-13,2	-13,7	-14,6
Serviços ⁽²⁾	-11,7	-14,4	-15,7	-13,8	-11,6	-8,0	-4,4	-4,6	-6,7	-8,9	-3,8	-0,9	-1,0

perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)													
	68,9	76,1	79,8	78,4	73,8	70,0	64,1	57,7	52,5	50,3	51,4	54,3	56,1

indicador de confiança dos consumidores (mm3m)													
	-46,1	-50,0	-51,0	-49,5	-46,2	-43,5	-39,3	-34,3	-29,5	-27,0	-27,4	-30,0	-32,3



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	448,0	469,3	484,1	491,6	489,1	489,8	496,7	501,7	510,4	517,5	523,7	524,7	560,3
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	27,8	30,8	32,6	33,6	33,1	32,7	32,2	31,5	32,3	34,1	36,1	36,4	39,5
ao longo do período (milhares)	70,3	60,6	65,7	58,2	51,9	52,8	60,2	50,7	72,6	65,5	61,2	47,9	69,6
ao longo do período (vh/%)	27,3	37,7	52,9	26,2	21,8	21,5	18,5	17,6	10,2	-0,8	3,2	-1,5	-1,0
ofertas ao longo do período (milhares)	8,8	6,9	9,7	9,3	11,0	11,7	13,2	10,2	13,6	11,2	9,9	7,5	10,1
ofertas ao longo do período (vh/%)	-17,2	-26,2	1,1	-12,5	11,6	19,6	7,1	-2,3	4,7	-8,6	-4,6	-10,4	15,0
beneficiários c/ prest. desemprego (milhares)	278,9	290,5	301,1	319,3	324,1	325,0	338,4	338,0	350,8	346,9	353,4	362,7	n.d.
- beneficiários estrangeiros (milhares)	15,5	17,0	18,3	19,9	20,0	20,1	20,9	20,4	21,3	22,5	23,9	25,8	n.d.



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas.

mm3m - média móvel de 3 meses.

vh - variação homóloga.

risco de pobreza na população antes e depois das transferências sociais

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
--	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

risco de pobreza na população antes de quaisquer transferências sociais ⁽¹⁾

União Europeia 25 (UE25)	:	:	:	40s	25	40s	41s	43	43	43	42p
Portugal	38	39	38	37	:	:	41	41	40	40	41

risco de pobreza na população antes de transferências sociais, excepto pensões ⁽²⁾

União Europeia 25 (UE25)	24s	24s	23s	24s	:	25s	26s	26	26	26	25p
Portugal	27	27	27	24	26p	26p	27	26	25	24	25

risco de pobreza na população após transferências sociais ⁽³⁾

União Europeia 25 (UE25)	15s	16s	16s	16s	:	15s	16s	16	16	16	16
Portugal	21	21	21	20	20p	19p	20	19	18	18	18

intensidade da pobreza (relative median poverty risk gap)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
--	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

intensidade da pobreza da população - total

União Europeia 25 (UE25)	:	:	:	22s	:	:	:	23	22	22	21p
Portugal	26	23	25	22	:	:	25	26	23	24p	23

intensidade da pobreza das crianças - 0 aos 17 anos

União Europeia 25 (UE25)	:	:	:	:	:	:	:	23	23	22	21p
Portugal	:	:	:	:	:	:	26	28	24	26p	26

intensidade da pobreza dos adultos em idade activa - 18 aos 64 anos

União Europeia 25 (UE25)	:	:	:	:	:	:	:	25	25	24	23p
Portugal	:	:	:	:	:	:	27	27	25	27p	24

intensidade da pobreza dos idosos - 65 e mais anos

União Europeia 25 (UE25)	:	:	:	16	:	:	:	18	18	19	17p
Portugal	24	23	23	22	:	:	18	17	17	19p	18

S80/S20 por escalão etário

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
--	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

S80/S20 - total

União Europeia 25 (UE25)	4,6s	4,6s	4,5s	4,5s	:	4,6s	4,8s	5	5	4,8	4,8p
Portugal	6,8	6	6,4	7	7,3p	7,4p	7	7	7	6,5p	6

S80/S20 - menos de 65 anos

União Europeia 25 (UE25)	:	:	:	:	:	:	:	5,0	4,9	5p	5
Portugal	6,6	6,4	6,4	6,6	:	:	7,0	7,1	6,8	6,5p	6

S80/S20 - 65 e mais anos

União Europeia 25 (UE25)	:	:	:	:	:	:	:	4,0	3,9	4,0	4p
Portugal	6,6	5,8	5,7	5,6	:	:	6,0	5,7	6,0	6p	5

coeficiente de Gini

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
--	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

União Europeia 25 (UE25)	29s	29s	29s	29s	:	29s	30s	30	30	30	30p
Portugal	37	36	36	37	:	:	38	38	38	37p	36

nota: em 2004 registou-se uma quebra de série;

Intensidade de pobreza (Relative median poverty risk gap) da população total: distância relativa entre o rendimento monetário equivalente mediano dos indivíduos que estão abaixo da linha de pobreza (60% do rendimento equivalente mediano) e a própria linha de pobreza, expressa em percentagem da linha de pobreza;

Rácio S80/S20: indicador de desigualdade na distribuição do rendimento, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 20% de menores rendimentos;

Coefficiente de Gini: indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

fonte: Eurostat, ECHP 1995-2001 e SILC 2004-2008. p - valor provisório. s - valor estimado.

(1) inclui apenas rendimentos de trabalho e outros rendimentos privados; (2) inclui rendimentos de trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência; (3) inclui rendimentos de trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais.

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas quatro semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de cinco dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de cinco dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: seis meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, seis semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: seis meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.

- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

